



Formação profissional na Suíça

Factos e números 2015



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Confederação Suíça

Departamento Federal de
Economia, Formação e Pesquisa DFEFP
**Secretaria de Estado para Formação,
Pesquisa e Inovação SEFPI**

FORMACAOPROFISSIONALPLUS.CH
O CAMINHO DOS PROFISSIONAIS.

Uma iniciativa da confederação,
cantões e organizações trabalhistas



Ficha técnica

Editor: Secretaria de Estado para Formação, Pesquisa e Inovação (SEFPI) © 2015

Redacção: Secção de perguntas sobre a legislação + Política

Fotos: Iris Krebs; Thomas Wüthrich, Berna / bildhoch2 GmbH, Liebistorf

Arte gráfica: Comunicação SEFPI

Impressão: Sonderegger Druck AG, Weinfelden

Idiomas: de/fr/it/en/es/pt



Índice

Uma visão geral da formação profissional	4
O sistema de formação profissional da Suíça	6
Uma tarefa – três parceiros	8
Os locais de formação	10
O mercado de vagas para aprendizes	11
A entrada no mundo profissional	12
A maturidade profissional	16
A formação profissional superior	17
O financiamento da formação profissional	18
Formação profissional internacional	20
Informações adicionais	22



Uma visão geral da formação profissional

A formação profissional possibilita aos jovens o ingresso no mercado de trabalho e conduz à entrada numa nova geração de mão-de-obra especializada e de liderança. Ela é orientada para o mercado de trabalho e faz parte do sistema educativo. A formação profissional está enraizada no ensino secundário II e no terciário.

Formação inicial de maior importância

Dois terços dos jovens suíços decidem seguir uma formação básica profissional (ensino profissional) e assim obtêm uma base profissional sólida. Podem ser escolhidas ao redor de 230 profissões. A formação básica profissional é base para a aprendizagem para a vida toda e abre uma variedade de perspectivas profissionais.

Perspectivas de carreira

A formação profissional superior estrutura-se na formação básica profissional. Transmite qualificações profissionais especializadas e prepara para funções de liderança e especialização. Podem-se escolher ao redor de 400 provas profissionais e especializadas assim como oito áreas com 57 matérias de estudo em escolas superiores especializadas.

A maturidade profissional abre o caminho para a escola profissional universitária. Com um exame suplementar também é possível estudar numa universidade ou escola politécnica federal (EPF).

O sistema dual

O sistema de formação profissional é marcado pela dualidade entre teoria e prática. O ensino em empresa e escola profissional especializada constitui a forma primordial da formação básica profissional. Além do ensino dual numa empresa também se pode realizar formação profissional em oficinas e escolas médias de orientação comercial. A formação profissional superior combina aulas e prática profissional, assegurando assim o sistema dual também no nível terciário.

Permeabilidade

A formação profissional é baseada em ofertas de formação claramente definidas e em métodos nacionais de qualificação e é marcada por uma maior permeabilidade: A participação em cursos secundários de formação, a troca da formação profissional por uma escola superior e a troca de actividades durante a vida profissional são possíveis sem nenhuma dificuldade. Em todos os níveis encontra-se uma variedade de ofertas de formação contínua.

Orientação para o mercado de trabalho

As formações destinam-se a qualificações profissionais em procura e aos postos de trabalho disponíveis. Graças a essa relação directa com o mundo do trabalho, a Suíça ostenta, em comparação com outros países europeus, uma das menores taxas de desemprego entre os jovens.

Parcerias

A formação profissional é uma tarefa em parceria entre a confederação, cantões e organizações trabalhistas. Juntos os três parceiros empenham-se por ter uma formação profissional de alta qualidade e almejam uma oferta satisfatória de vagas e cursos de formação. O princípio da parceria e as responsabilidades dos parceiros são regulamentados pela lei de formação profissional e pelo regulamento de formação profissional.



Qualidade

O envolvimento desejado de todos os parceiros contribui para uma formação profissional de alta qualidade. Os responsáveis pela oferta de formação profissional – os locais de formação – garantem o desenvolvimento qualitativo da formação profissional. As responsabilidades de cada um dos actores guiam-se pelas tarefas no âmbito da parceria de rede. Onde há interfaces colaboram os actores em termos de situações e especialidades.

Eficiência

Pela conseqüente orientação para o mercado de trabalho, a formação profissional é organizada de forma eficiente e eficaz. Isso revela-se, entre outros factores, por o rendimento dos aprendizes na formação profissional básica superar o custo bruto da sua formação.

Os números mais importantes da formação profissional¹

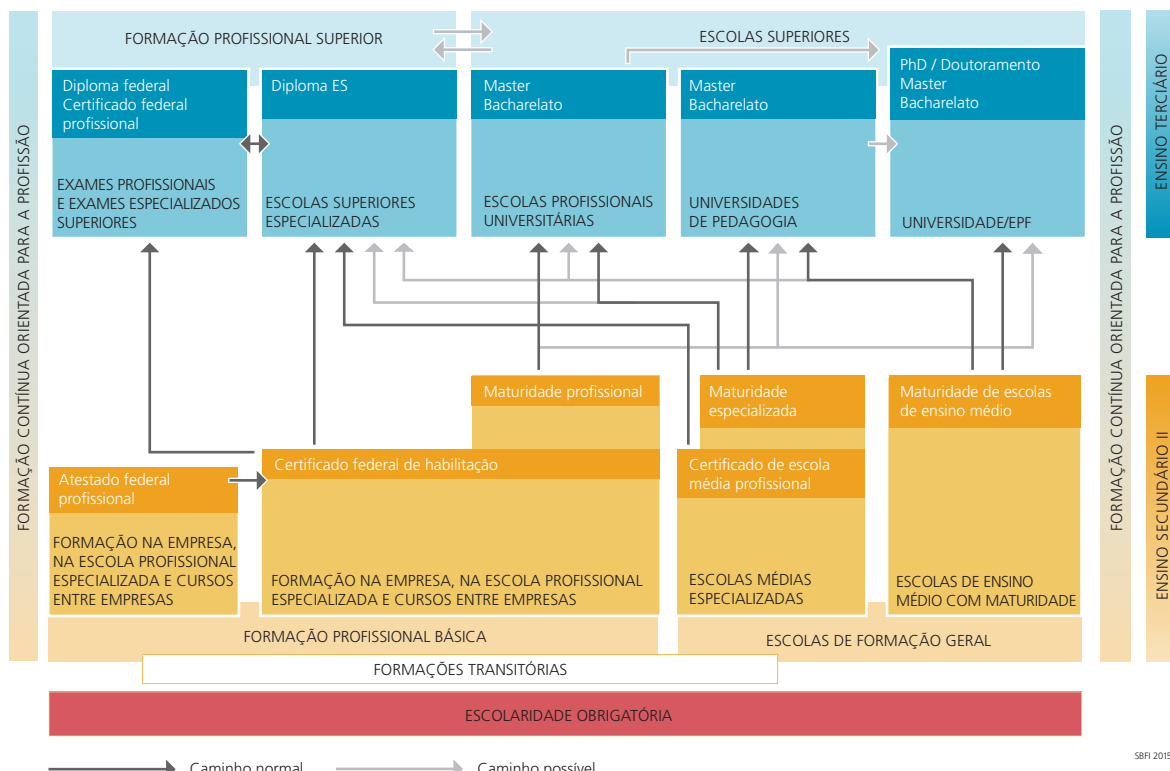
Entrada na formação profissional básica 2012	76900
Total de pessoas numa formação profissional básica 2012	230500
Declarações de formação profissional básica 2013	65800
Declarações de maturidade profissional 2013	13900
Declarações de formação profissional superior 2013	26600

¹ Gabinete Federal de Estatística (2014a), (2014h), (2014j)



O sistema de formação profissional da Suíça

A formação profissional baseia-se no ensino secundário II e no terciário. A formação profissional é baseada em ofertas de formação claramente definidas e em métodos nacionais de qualificação e é marcada por uma maior permeabilidade: A participação em cursos secundários de formação, a troca da formação profissional por uma escola superior e a troca de actividade durante a vida profissional também são facilitadas pelo cômputo dos serviços educativos já apresentados. Em todos os níveis encontra-se, além disso, uma variedade de ofertas de formação contínua orientada para a profissão. A formação profissional engloba uma ampla gama de possibilidades de formação. As ofertas consideram diferentes capacidades e variam segundo as exigências das diversas faixas etárias.





Ensino secundário II: Formação profissional básica

O ensino profissional básico leva a qualificações profissionais comprovadas e é a base para a aprendizagem para toda a vida.

Formação profissional básica de 3 ou 4 anos com certificado federal de habilitação (CFH)

Uma formação profissional básica com CFH é usada para a obtenção de qualificações para o exercício de determinada profissão. Dá acesso a uma formação profissional superior. Durante ou após a conclusão da formação profissional básica com CFH também pode ser realizado um exame de maturidade profissional.

Formação profissional básica de 2 anos com atestado federal profissional (AFP)

Uma formação profissional básica com AFP possibilita sobretudo a jovens com talento prático um exame final reconhecido com perfil profissional autónomo. Dá acesso a formação profissional básica com 3 a 4 anos de duração com AFP.

Maturidade federal profissional

A maturidade profissional completa a formação profissional básica com CFH com formação geral alargada. Possibilita o acesso sem necessidade de exame ao estudo numa escola profissional universitária. Com o exame suplementar «maturidade profissional – universidades» (passarela) também é possível o acesso a uma universidade ou a uma escola politécnica federal (EPF).

Formações transitórias

As formações transitórias constituem ofertas relacionadas com a prática e o trabalho após a conclusão da escolaridade obrigatória. Atendem às exigências da formação profissional básica.

Conclusão profissional para adultos

Os adultos podem concluir por vários meios a formação profissional básica. Para tal a lei de formação profissional deixa abertas várias possibilidades: A gama vai de métodos regulamentados e estruturados para grupos profissionais até métodos individuais de reconhecimento.

Ensino terciário: Formação profissional superior

A formação profissional superior possibilita a profissionais com um certificado federal de habilitação (CFH) ou exame final de conclusão de curso equivalente fazer uma especialização ou um aprofundamento de conhecimentos. Além disso, podem-se obter qualificações na área de gestão de empresas. A formação profissional superior é, conseqüentemente, voltada para o trabalho, baseia-se na experiência profissional e prepara para funções especializadas e de liderança.

Exame federal profissional

Um exame federal profissional possibilita aos profissionais um aprofundamento especializado e especialização segundo a formação básica profissional. É concluído com um certificado federal de especialização. Este é regra geral, uma condição para a admissão a um exame especializado federal superior.

Exame especializado federal superior

Um exame especializado federal superior qualifica profissionais como especialistas no seu ramo e para posições de liderança em empresas. É concluído com um diploma federal.

Cursos de formação em escolas superiores especializadas

Cursos de formação em escolas superiores especializadas dirigem-se a profissionais com certificado federal de habilitação ou com uma qualificação equivalente e fomentam competências na área de responsabilidade especializada e em liderança. Os cursos de formação são mais generalistas e com alcance maior do que os exames federais. São concluídos com um diploma ES reconhecido.

Formação contínua orientada para a profissão

A formação contínua orientada para a profissão (formação não formal como cursos, seminários etc.) faz parte do nível de formação e da aprendizagem para a vida toda.



Uma tarefa – três parceiros

A formação profissional é uma tarefa em parceria entre a confederação, cantões e organizações trabalhistas. Juntos os três parceiros empenham-se por ter uma formação profissional de alta qualidade e almejam uma oferta satisfatória de vagas e cursos de formação.

Confederação

Secretaria de Estado para Formação, Pesquisa e Inovação (SEFPI)

É o centro de competência da confederação para assuntos nacionais e internacionais da política de formação, pesquisa e inovação. O SEFPI é responsável pela regulamentação e pelo financiamento conjunto da formação profissional

Instituto Universitário Federal para a Formação Profissional (EHB IFFP IUFPF)

É responsável pela formação e formação contínua de responsáveis pela formação profissional e especialistas em exames assim como pela pesquisa, estudos, experimentos-piloto e serviços. O IUFPF tem escritórios em Lausanne, Lugano e Zollikofen.

Confederação

Condução estratégica e desenvolvimento

- Garantia de qualidade e desenvolvimento contínuo de todo o sistema
- Comparabilidade e transparência das ofertas em todos os âmbitos suíços
- Despacho de cerca de 230 decretos sobre a formação profissional básica
- Reconhecimento de cerca de 400 decretos sobre exames e 40 bases nacionais curriculares da formação profissional superior
- Reconhecimento de cursos de formação para responsáveis em formação profissional e consultores profissionais, de estudos e de carreira
- Reconhecimento de diplomas estrangeiros
- Tomada de responsabilidade por um quarto dos custos totais dos fundos públicos
- Fomento de inovações e apoio a serviços especiais no interesse público



Organizações trabalhistas

Conteúdos e vagas para formação

- Definição dos conteúdos de formação da formação profissional básica e dos cursos de formação em escolas superiores especializadas
- Definição dos métodos nacionais de qualificação da formação profissional básica, dos exames profissionais e dos exames especializados superiores
- Disponibilização de vagas para formação
- Transmissão das qualificações profissionais na formação profissional superior
- Desenvolvimento de novas ofertas de formação
- Organização de cursos entre empresas
- Gestão de fundos de formação profissional

Cantões

Implementação e supervisão

- Execução da lei de formação profissional
- Supervisão das relações pedagógicas, das escolas profissionais especializadas e das escolas superiores especializadas
- Consultoria profissional, em estudos e carreiras
- Disponibilização de ofertas para a preparação para a formação profissional básica
- Concessão de aprovações de formação para empresas
- Marketing para as vagas para aprendizes
- Educação para formadores profissionais no programa de ensino

Organizações trabalhistas

Associações profissionais / Organizações sectoriais

Definir os conteúdos de formação e os métodos nacionais de qualificação, organizar a formação profissional básica e disponibilizar ofertas na formação profissional superior.

Parceiros sociais, outras organizações responsáveis e formadores profissionais

Participam com as associações profissionais no desenvolvimento contínuo da formação profissional.

Empresas

Disponibilizam, dentro das suas possibilidades, vagas para formação para a prática profissional e garantem assim a renovação da mão-de-obra. A sua participação na formação profissional é voluntária.

Cantões

26 repartições cantonais de formação profissional

Órgãos de execução da formação profissional a nível cantonal. Coordenam as suas atividades no âmbito da Conferência sobre Repartições de Formação Profissional Suíça (SBBK/CSFP), uma comissão especializada da Conferência Suíça dos Directores de Educação Cantonais (EDK/CDIP).

Vagas em consultoria profissional, em estudos e carreiras

Estão à disposição de jovens e adultos informações sobre consultoria.

Escolas profissionais especializadas

Ministram formação escolar tanto para a formação básica em empresas quanto organizada pela escola e para as aulas de maturidade profissional.

Conferência Suíça dos Directores de Educação Cantonais (EDK/CDIP)

A escola e educação são, na Suíça, essencialmente responsabilidade dos cantões. A colaboração nacional do EDK/CDIP complementa e apoia a autonomia escolar cantonal.



Os locais de formação

Marcas e pontos fortes da formação profissional constituem o envolvimento directo com o mercado de trabalho. Isso reflecte-se nos diversos locais de aprendizagem.

Ensino secundário II: Formação profissional básica Empresa

A formação profissional básica dual realiza-se numa empresa onde os aprendizes adquirem habilidades, conhecimentos e competências práticas para a profissão e estão ao mesmo tempo integrados activamente no processo de produção da empresa. Rede de Empresas: Neste modelo de formação várias empresas reúnem os seus recursos e oferecem juntas uma ou mais vagas para formação.

Escolas profissionais especializadas

A escola profissional especializada organiza a educação escolar. Esta compõe-se de aulas profissionais e de formação geral. Fomenta competências especializadas, metodológicas e sociais através da transmissão de bases teóricas para o exercício profissional e através da formação geral. Os aprendizes frequentam a escola profissional especializada de um a dois dias por semana. As escolas profissionais especializadas também oferecem aulas de maturidade profissional.

Cursos entre empresas

O seu intuito é, complementando a formação na empresa e na escola profissional especializada, transmitir e adquirir competências práticas básicas. Cursos entre empresas realizam-se frequentemente em centros dentro do seu próprio ramo.

Ensino terciário: Formação profissional superior Exame federal profissional e exame especializado federal superior

A preparação para exames federais profissionais e para exames especializados federais superiores dá-se ao mesmo tempo em que aprende uma profissão. As pessoas estão integradas no dia-a-dia profissional. Instituições educativas privadas e públicas oferecem cursos de preparação. Estes realizam-se principalmente à noite e aos fins-de-semana e são facultativos.

Cursos de formação em escolas superiores especializadas

Cursos de formação em escolas superiores especializadas são oferecidos em tempo integral ou em concomitância com o exercício duma profissão. Enquanto durante um estudo de tempo integral se realizam estágios, formações de acompanhamento profissional prevêm uma ocupação remunerada relevante de pelo menos 50%. O objectivo é enraizar o aprendido na prática.

Formação contínua orientada para a profissão

A oferta na formação contínua orientada para a profissão é variada e atende às exigências de cada uma das profissões. É organizada primordialmente de forma privada.



O mercado de vagas para aprendizes

No mercado de vagas para aprendizes encontram-se as ofertas de empresas e a procura dos jovens. O Estado assegura condições básicas para as empresas, fomenta a oferta de vagas para aprendizes e auxilia os jovens a escolher uma profissão.

Modificações estruturais

As exigências de longo prazo do mercado de trabalho reflectem-se no mercado de vagas para aprendizes.

Oscilações conjunturais

Oscilações conjunturais influem no volume de pedidos e com isso também nas possibilidades de os aprendizes desenvolverem trabalhos com rendimento.

Habilidade em formação de empresas

Na Suíça cerca de 40% das empresas participam na formação de aprendizes. Sobretudo em empresas de pequeno porte o elevado grau de especialização ou a falta de profissionais especializados podem dificultar a disponibilização de vagas para formação.

Desenvolvimento demográfico

O desenvolvimento demográfico dos alunos que concluíram os estudos influi na procura por vagas de aprendizes.

Interesse dos jovens

Ao escolher uma profissão, além da realização de desejos e sonhos, também se devem levar em consideração as habilidades e a oferta actual de vagas para aprendizes. Os locais de orientação profissional proporcionam informações e aconselhamento aos jovens.

Mercado de vagas para aprendizes

Marketing de vagas para aprendizes – uma tarefa de competência do cantão

As repartições cantonais de formação profissional conhecem bem a situação regional e mantêm contacto com as empresas no local. Podem assim estimar da melhor maneira possível o desenvolvimento da oferta de vagas para aprendizes, tomar oportunamente medidas apropriadas e apoiar individualmente os jovens na procura por uma vaga para aprendiz. Se a situação do aprendiz for complicada, a confederação pode oferecer apoio financeiro adicional.

As mais importantes medidas de marketing de vagas para aprendizes

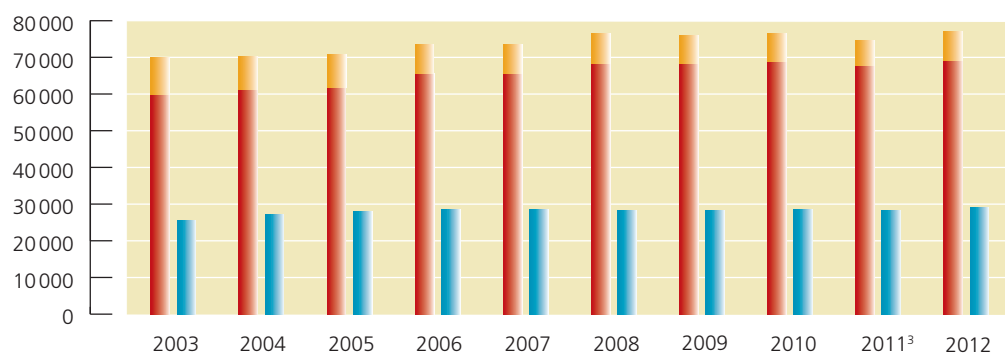
- Informações e consultoria profissionais
- Provas de vagas para aprendizes
- Construção de associações de programas de ensino
- Ofertas de soluções estatais de transição (sobretudo formações transitórias)
- Patrocinadores de vagas para aprendizes: Dirigem-se diretamente às empresas para as convencer a criar vagas para formação
- Apoio e acompanhamento individual (mentoria) de jovens sem vaga de aprendiz



A entrada no mundo profissional

Aproximadamente dois terços dos jovens decidem estudar uma profissão. A formação básica organizada por empresas é a forma preponderante na formação profissional. Nas zonas suíças onde se fala o francês e o italiano, a parcela de formação básica organizada por escolas é maior do que na Suíça de língua alemã.

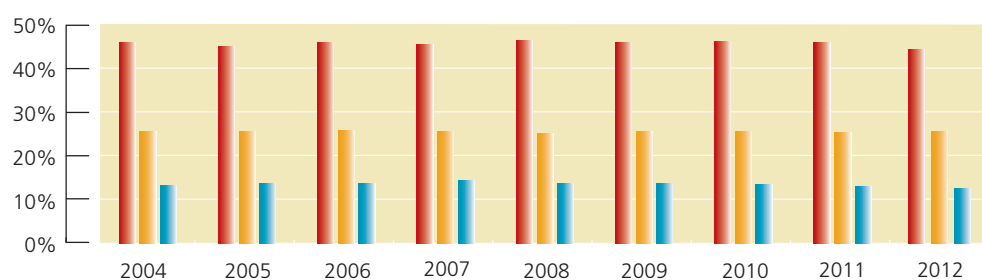
Entrada no ensino secundário II²



Formação profissional

Formação profissional básica, das quais ⁴	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 ³	2012
Organizada por empresas	59810	61264	61748	65589	65572	68446	68289	68741	67733	69033
Organizada por escolas	9847	8819	9110	8014	7868	8089	7643	7784	6917	7864
Formação geral	25 477	27 078	27 907	28 571	28 472	28 314	28 149	28 409	28 261	29 122

Quota das transições imediatas para o ensino secundário II⁵



Formação profissional ⁶	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Formação geral ⁷	26,4%	26,4%	26,5%	26,4%	25,9%	26,3%	26,4%	26,2%	26,5%
Formação transitória ⁸	13,6%	14,1%	14,1%	14,9%	14,2%	14,0%	13,8%	13,4%	12,8%
Alunos 9. ano de escolaridade	84 300	85 700	87 000	88 300	88 200	85 600	84 500	85 900	84 100

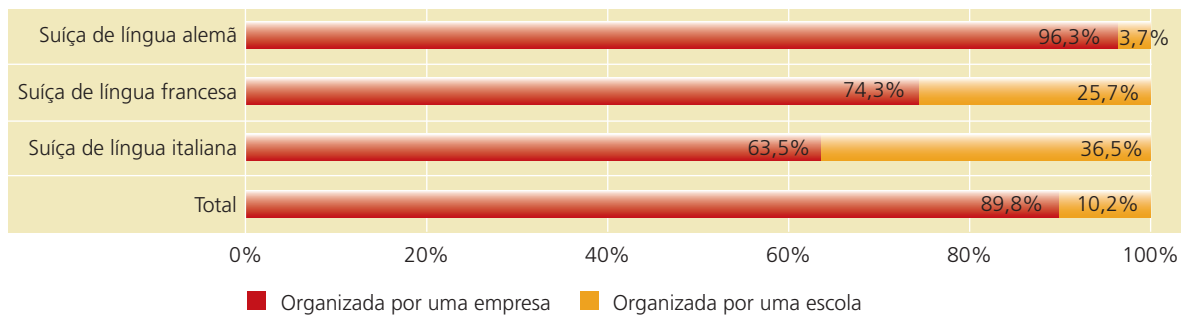


Maior gama de soluções de transição

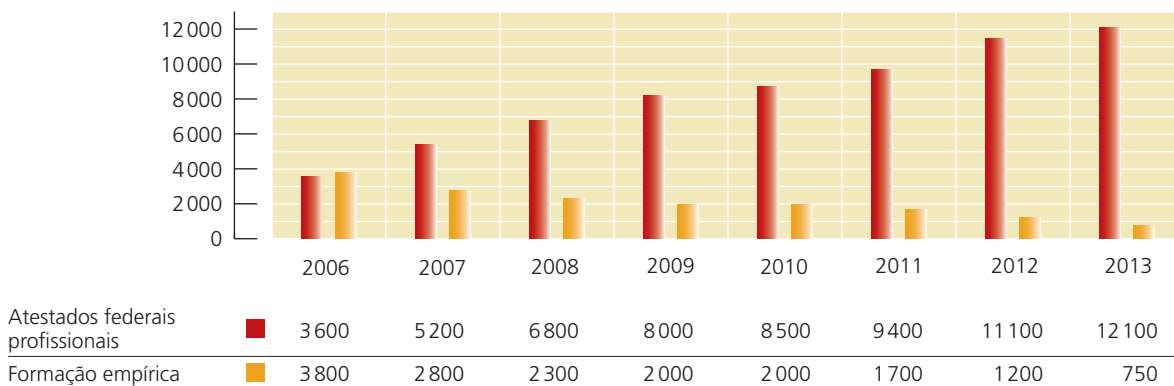
A esmagadora maioria dos alunos faz logo após a escolaridade obrigatória uma formação profissional básica ou frequenta uma escola de formação geral. Para os alunos que concluíram o ensino e que ainda não sabem para onde vão continuar, estão à disposição formações

transitórias como o 10.º ano de escolaridade e escolas preparatórias. Outra parcela dos jovens decide-se por um semestre de motivação ou passa um período no estrangeiro para aprender bem uma língua.

Formação profissional básica segundo regiões por língua 2012⁹



Total dos contratos de estágio para atestados federais profissionais e formações empíricas¹⁰



² Gabinete Federal de Estatística (2014h)

³ Sem o cantão Ticino

⁴ Sem formação empírica, incluindo escolas médias comerciais e de informática

⁵ Gabinete Federal de Estatística (2014f), (2014h)

⁶ Incluindo Formação empírica

⁷ Escolas ginasiais de maturidade, escolas médias especializadas e escolas especializadas com maturidade

⁸ Ofertas de emprego transitório compreendem o 10.º ano de escolaridade, a formação prévia à aprendizagem e escolas preparatórias

⁹ Gabinete Federal de Estatística (2014h). Sem formação empírica, incluindo escolas médias de comércio e de informática

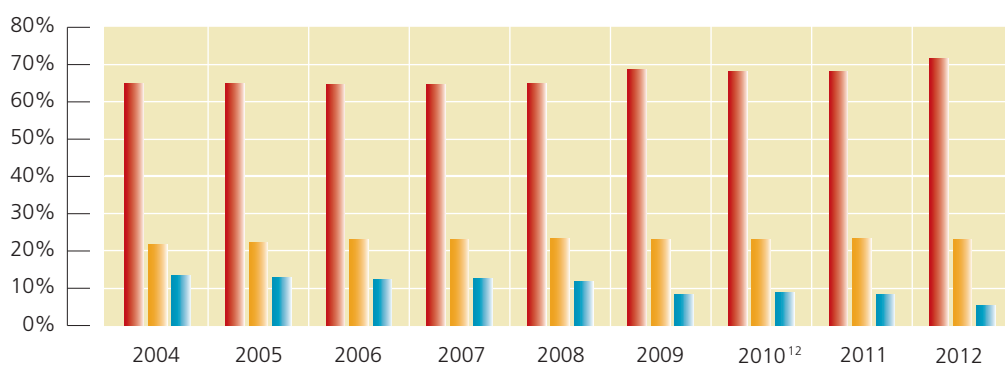
¹⁰ Gabinete Federal de Estatística (2014i); Atestados profissionais suíços substituem desde 2004 a formação empírica



Quota de conclusões de curso acima de 90%

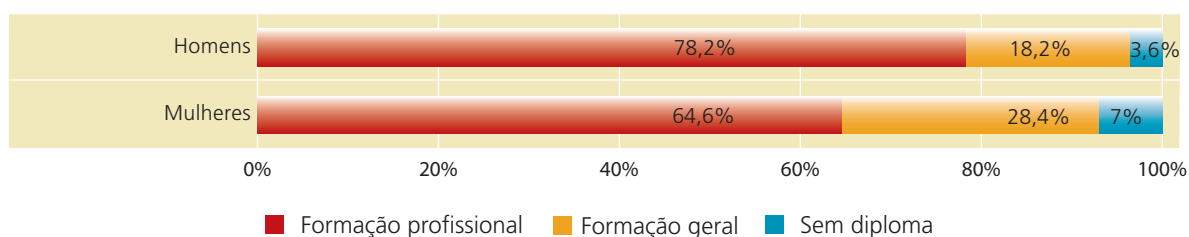
Um diploma de formação profissional aumenta as hipóteses no mercado de trabalho e é a base para uma aprendizagem por toda a vida. Na Suíça quase 95% dos jovens dispõem de um diploma de ensino secundário II.

Quotas de conclusão de curso no ensino secundário II¹¹



Formação profissional	■	64,9%	64,9%	64,6%	64,6%	65,0%	68,7%	68,2%	68,2%	71,6%
Formação geral	■	21,7%	22,2%	23,2%	23,0%	23,3%	23,0%	23,0%	23,4%	23,1%
Sem diploma	■	13,4%	12,9%	12,2%	12,4%	11,7%	8,3%	8,8%	8,4%	5,3%

Quotas de diploma no ensino secundário II 2012 – por sexo¹³



¹¹ Gabinete Federal de Estatística (2014d)

¹² Quebra da série temporal

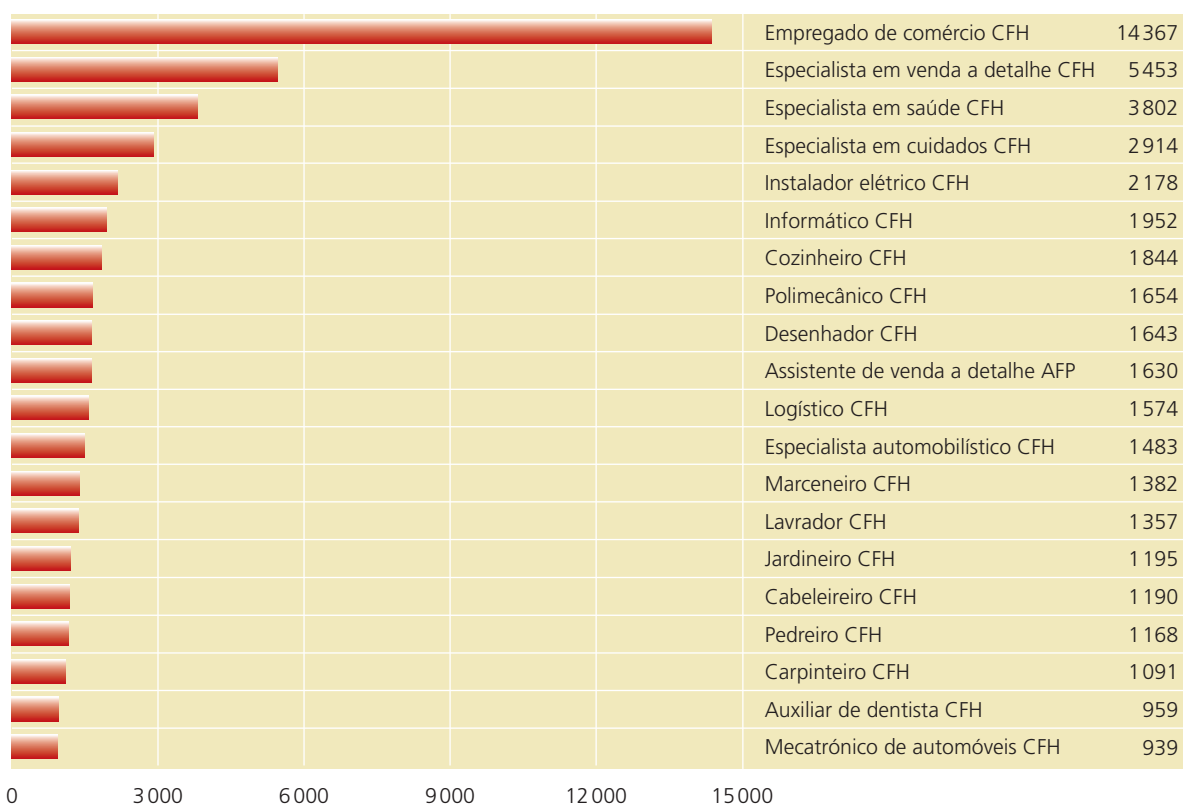
¹³ Gabinete Federal de Estatística (2014d)



As 20 formações profissionais básicas mais escolhidas

Na Suíça podem-se escolher entre aproximadamente 230 formações profissionais básicas. As vinte formações profissionais básicas mais escolhidas em 2013 cobrem mais de 60% dos novos estágios concluídos.

Número de inscritos em 2013¹⁴



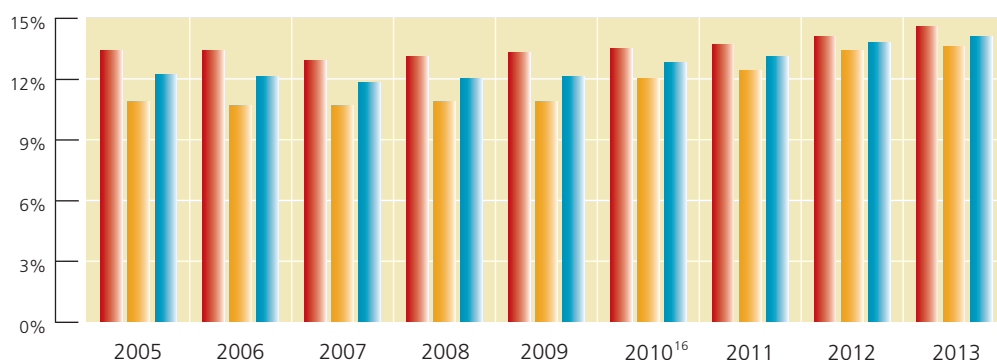
¹⁴ Gabinete Federal de Estatística (2014i)



A maturidade profissional

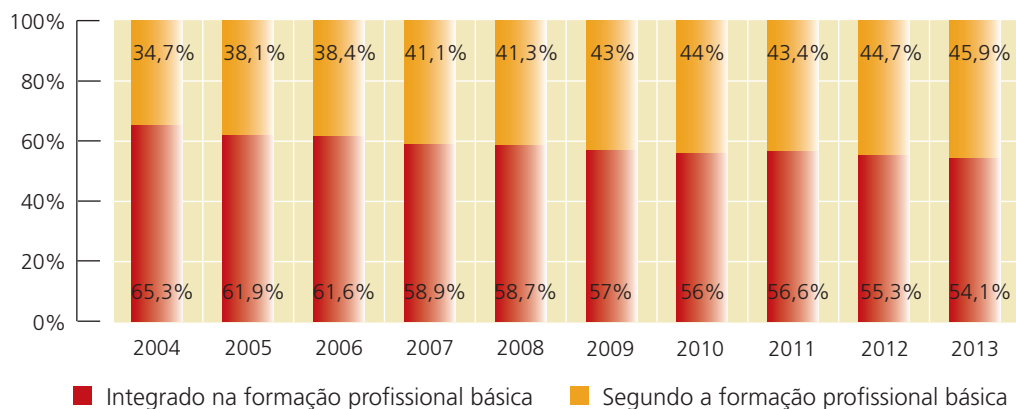
Em complementação a um certificado federal de habilitação, a maturidade profissional possibilita o estudo numa escola profissional universitária sem necessidade de exame. Munido dum exame de complementaridade «maturidade profissional – universidade» (passarela) também é possível a transferência para uma universidade ou escola politécnica federal (EPF).

Quota de maturidade profissional¹⁵



Homens	■	13,4%	13,4%	12,9%	13,1%	13,3%	13,5%	13,7%	14,1%	14,6%
Mulheres	■	10,9%	10,7%	10,7%	10,9%	10,9%	12,0%	12,4%	13,4%	13,6%
Total	■	12,2%	12,1%	11,8%	12,0%	12,1%	12,8%	13,1%	13,8%	14,1%

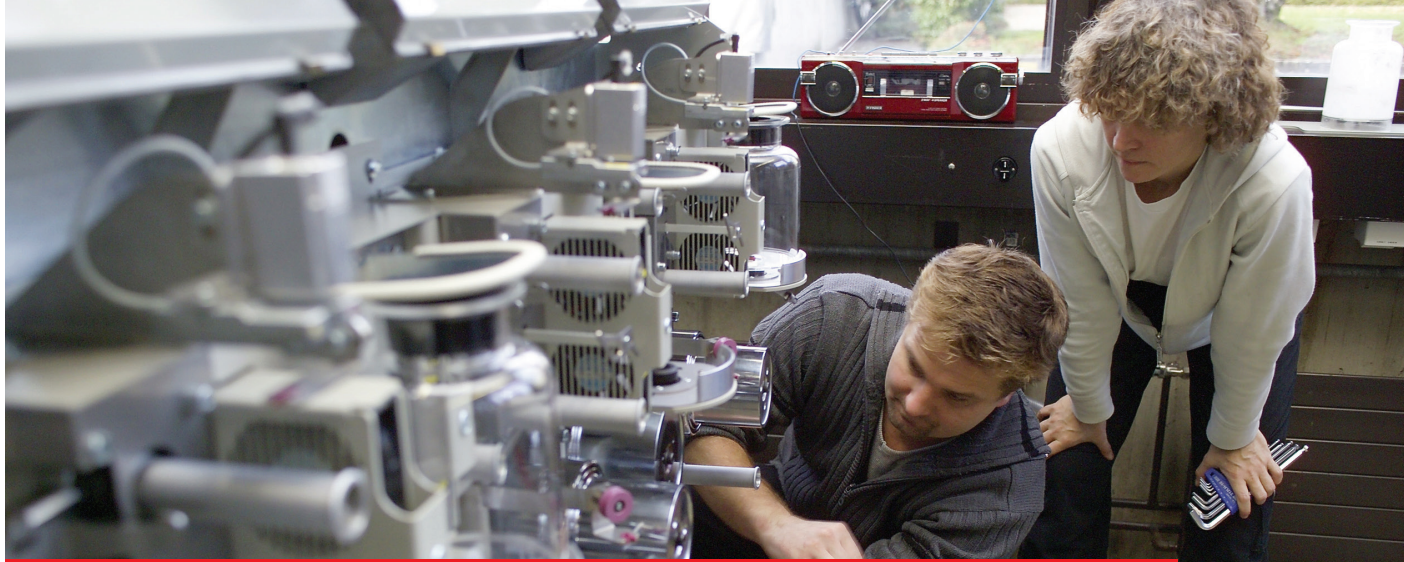
Diplomas de maturidade profissional por tipo de formação¹⁷



¹⁵ Gabinete Federal de Estatística (2014e)

¹⁶ Quebra da série temporal

¹⁷ Gabinete Federal de Estatística (2014j)



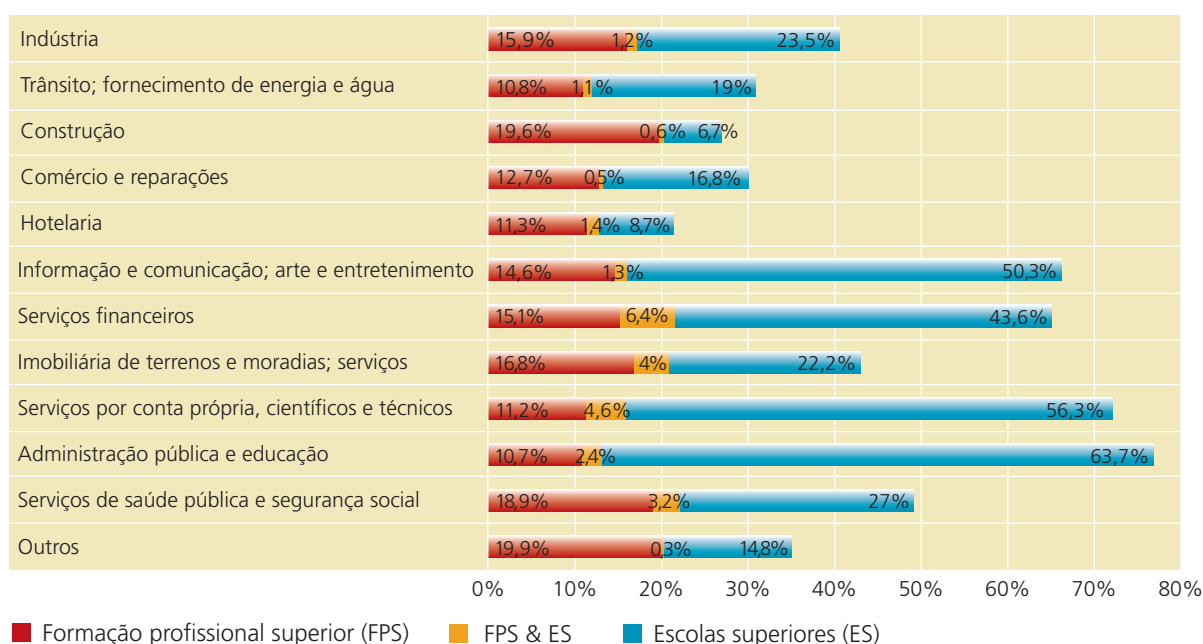
A formação profissional superior

A formação profissional superior constitui, junto com as escolas profissionais universitárias e com as universidades/EPF, o ensino terciário do sistema educativo. Tem alto componente prático e atende às necessidades do mercado de trabalho. Passa qualificações necessárias para o exercício duma actividade profissional exigente com responsabilidade especializada ou de liderança e fornece à economia mão-de-obra.

Conclusão da formação profissional superior¹⁸

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Diploma de escola especializada superior	4003	4020	3971	4081	4132	7234	7337	7009	6780	7627
Diploma federal (exame especializado superior)	3188	2556	2919	2563	2812	2656	3160	2950	2815	2786
Certificado federal de especialização (exame profissional)	11376	12251	13180	11723	12474	12196	13144	13160	13582	14042
Conclusões do resto da formação profissional superior	10590	10453	9385	8844	8168	5421	4621	3583	2343	2118
Total	29157	29280	29455	27211	27586	27507	28262	26702	25520	26573

Formações concluídas no ensino terciário por ramo económico 2013¹⁹



¹⁸ Gabinete Federal de Estatística (2014a)

¹⁹ Gabinete Federal de Estatística (2014c)



O financiamento da formação profissional

Confederação, cantões e organizações trabalhistas contribuem com o financiamento da formação profissional. A formação profissional superior e a formação contínua orientada para a profissão estão essencialmente sob a responsabilidade de empresas e de indivíduos e são de responsabilidade financeira deles em grande parte.

Fundos públicos

Os custos dos fundos públicos para a formação profissional ascenderam no ano de 2013 a aproximadamente 3,4 mil milhões de francos. Os cantões responsáveis pela execução da formação profissional arcam com três quartos dos custos. A parcela da confederação corresponde a um quarto dos custos dos fundos públicos. 10% dos fundos federais são previstos para o fomento de projectos de desenvolvimento e serviços especiais de interesse público.

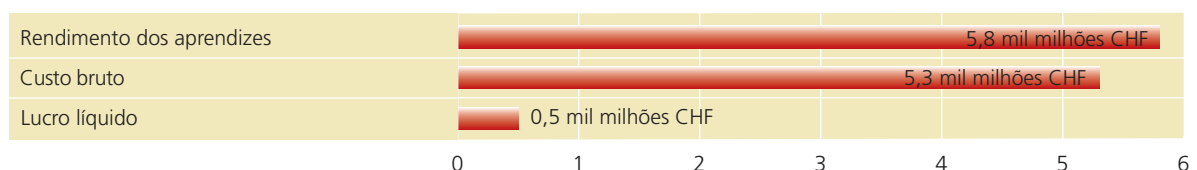
Organizações trabalhistas

As associações profissionais e organizações sectoriais contribuem com as suas ofertas: Proporcionam trabalhos básicos, conduzem as próprias instituições de formação e realizam publicidade profissional. A formação profissional é profícua no total para as empresas. Segundo um exame de 2009 o rendimento de aprendizes de 5,8 mil milhões de francos equivale aos custos brutos da educação de 5,3 mil milhões de francos.

Fundos sectoriais para a formação profissional

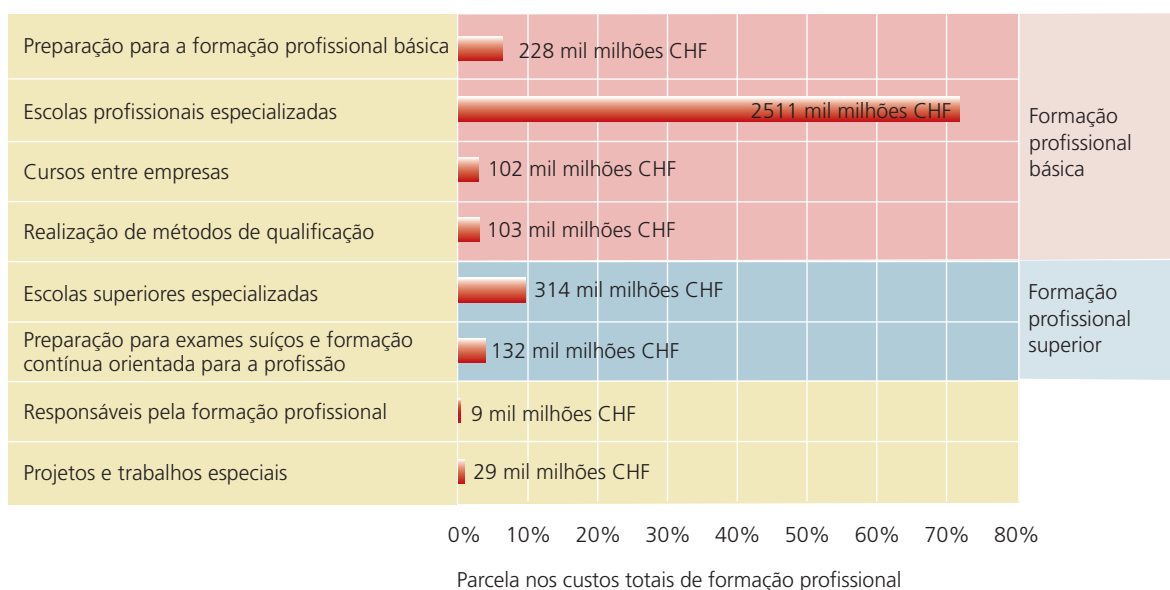
Com os fundos sectoriais para a formação profissional todas as empresas são obrigadas a fazer contribuições solidárias adequadas. O dinheiro é levantado dentro de um ramo e utilizado no fomento da formação profissional (desenvolvimento de ofertas de formação, organização de cursos e métodos de qualificação, publicidade profissional etc.). Caso seja pedido, a confederação pode declarar os fundos para a formação profissional de obrigatoriedade geral.

Custo e lucro da formação profissional básica na visão de empresas suíças, ano fiscal 2009²⁰

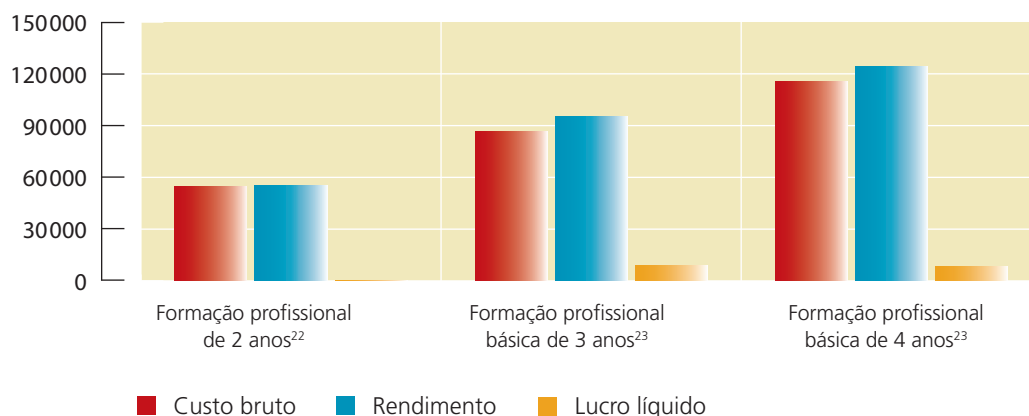




Custos dos fundos públicos para a formação profissional 2013²¹



Custo e lucro por duração de formação em CHF



²¹ Secretaria de Estado para Formação, Pesquisa e Inovação (2014)

²² Fuhrer e Schweri (2010)

²³ Strupler e Wolter (2012)



Formação profissional internacional

A internacionalização dos âmbitos escolar e trabalhista põe a formação profissional diante de desafios com os quais a Suíça se depara activamente em vários níveis. Com o objectivo de fortalecer ainda mais a formação profissional dual no contexto internacional, o Secretaria de Estado para Formação, Pesquisa e Inovação definiu uma estratégia e medidas em 2014 para a colaboração em formação profissional internacional.

Colaboração em formação profissional internacional IBBZ

Encontra-se no centro da estratégia para a colaboração com a formação profissional (IBBZ) o fomento das seguintes áreas: Reconhecimento internacional dos diplomas de formação profissional, transferência de experiências, garantia de qualidade da formação profissional suíça a nível internacional assim como mobilidade transfronteiriça dos actores de formação profissional. Além destes objectivos a estratégia estipula as prioridades, medidas e critérios da colaboração em formação profissional internacional.

www.sbf.admin.ch/cifp

Âmbito de qualificações nacionais (formação profissional NQR)

A formação profissional NQR melhora a comparabilidade internacional e valorização dos diplomas da formação profissional suíça. No futuro, todos os diplomas de formação profissional deverão ser agregados a um nível da formação profissional NQR. Para cada diploma da formação profissional os alunos recebem elucidações do certificado (formação profissional básica) ou acréscimos ao diploma (formação profissional superior) que explicam mais detalhadamente, nas línguas regionais e em inglês, as competências adquiridas.

www.cnc-formationprofessionnelle.ch

Transferência de experiências

O sistema de formação profissional suíço goza de interesse internacional. A Suíça recebe delegações estrangeiras, partilha a sua experiência com países interessados segundo a estratégia para o IBBZ e coopera na área de formação profissional também com países que conhecem igualmente uma forte formação profissional dual.

www.sbf.admin.ch/cooperation-education

Programas de formação da União Europeia

A Suíça participa indirectamente no programa de formação profissional e para jovens da União Europeia (Erasmus+). Entre isso encontra-se, entre outros aspectos, o financiamento de actividades de mobilidade e de cooperação na formação profissional.

www.fondationch.ch

Pesquisa profissional e estudos OCDE

O Secretaria de Estado para Formação, Pesquisa e Inovação está empenhado na conexão de pesquisa profissional e apoia a publicação da revista internacional «Empirical Research in Vocational Education and Training ERVET». Além disso, a Suíça participa regularmente em estudos nacionais da OCDE para a formação profissional.

www.sbf.admin.ch/fprecherche

www.sbf.admin.ch/ocde



Campeonatos profissionais internacionais e nacionais

Inúmeras associações profissionais contam anualmente com os seus campeões suíços entre os profissionais. Os campeonatos suíços permitem seleccionar os participantes que farão parte de campeonatos europeus e mundiais. Em 2014 realizaram-se os SwissSkills Bern, os primeiros campeonatos profissionais suíços realizados de forma centralizada. Em agosto de 2015 os próximos campeonatos mundiais, chamados WorldSkills, terão lugar em São Paulo, no Brasil.

www.swiss-skills.ch

Congresso Internacional de Formação Profissional

Após a primeira edição em setembro de 2014 os próximos congressos internacionais de formação profissional realizar-se-ão em Winterthur (Suíça) de 20 a 22 de junho de 2016 e no primeiro semestre de 2018. O objetivo destes congressos visa fomentar um diálogo aberto e a troca de experiências profissionais entre actores nacionais e internacionais na área de cooperação internacional em formação profissional. Além disso, a ocasião oferece a possibilidade de conhecer o sistema de formação profissional da Suíça in loco.

www.vpet-congress.ch

Números de referência da formação profissional internacional

Formação profissional NQR: Conclusões classificatórias da formação profissional dos próximos três anos	730
Delegações ministeriais recebidas pelo SBFI em 2014 vindas do estrangeiro sobre o tema Formação Profissional	23
Orçamento da mobilidade de aprendizagem na formação profissional (Leonardo) na solução de transição para Erasmus+ em 2015	4 milhões de francos suíços
Número de participantes no Congresso Internacional de Formação Profissional em 2014 em Winterthur	cerca 500



Informações adicionais

Índice de profissões

Todas as profissões reconhecidas na Suíça: bases legais e endereços.

www.sbf.admin.ch/ldp

Documentação SEFPI

Colecção de publicações do SEFPI sobre formação profissional.

www.sbf.admin.ch/doc-fp

Barómetro de vagas para aprendizes

Inquérito representativo entre jovens e empresas sobre a situação das vagas para aprendizes. É realizado desde 1997, em abril e agosto.

www.sbf.admin.ch/barometre

Formação de responsáveis pela formação profissional

Informações sobre o reconhecimento de cursos de formação e equivalência de qualificações de responsáveis por formação profissional.

www.sbf.admin.ch/responsible-fp

Leading houses

Leading Houses arcam com um programa de fomento do SEFPI sobre desenvolvimento sustentável da investigação em formação profissional na Suíça.

www.sbf.admin.ch/fprecherche

Portal da formação profissional

www.formationprof.ch

Validação de trabalhos de formação

www.berufsbildung.ch/dyn/13137.aspx

Campanha de formação profissional

www.formationprofessionnelleplus.ch

Portal de escolha profissional, estudos e perguntas sobre carreiras

www.orientation.ch

Plataforma de informações sobre o sistema educativo suíço

www.educa.ch

Servidor de documentação sobre formação

www.edudoc.ch

Boletim electrónico sobre formação profissional

www.panorama.ch

Léxico da formação profissional

www.lex.formationprof.ch

Vinheta sobre programas de ensino para empresas

www.vignette.formationprof.ch

Custo e lucro da formação profissional básica na visão de empresas suíças

www.ffb.unibe.ch/fr

Gabinete Federal de Estatística (BFS)

www.education-stat.admin.ch

Instituto Universitário Suíço para a Educação Profissional (EHB)

www.iffp-suisse.ch

Conferência sobre Repartições de Formação Profissional da Suíça (SBBK)

www.csfp.ch

Conferência Suíça dos Directores de Educação Cantonais (EDK)

www.cdip.ch





Índice das fontes

Secretaria de Estado para Formação, Pesquisa e Inovação (2014), Calcul complet des coûts de la formation professionnelle cantonale en 2013.

Gabinete Federal de Estatística (2014a), Statistique des titres délivrés (2013).

Gabinete Federal de Estatística (2014c), Système de formation suisse – Indicateurs de la formation – Diplômes et compétences – Formations achevées de la formation professionnelle supérieure.

Gabinete Federal de Estatística (2014d), Système de formation suisse – Indicateurs de la formation – Diplômes et compétences – Taux de diplômés du degré secondaire II.

Gabinete Federal de Estatística (2014e), Système de formation suisse – Indicateurs de la formation – Diplômes et compétences – Taux de maturités.

Gabinete Federal de Estatística (2014f), Système de formation suisse – Indicateurs de la formation – Parcours et transitions – Transition vers le degré secondaire II.

Gabinete Federal de Estatística (2014h), Elèves et étudiants 2012/13.

Gabinete Federal de Estatística (2014i), Statistique de la formation professionnelle initiale.

Gabinete Federal de Estatística (2014j), Statistique des maturités professionnelles.

Fuhrer M. e Schweri J. (2010), Kosten und Nutzen von zweijährigen beruflichen Grundbildungen aus der Sicht der Betriebe, Schlussbericht, EHB Zollikofen.

Strupler M. e Wolter S. C. (2012), Die duale Lehre eine Erfolgsgeschichte – auch für Betriebe. Ergebnisse der dritten Kosten-Nutzen-Erhebung der Lehrlingsausbildung aus der Sicht der Betriebe, Rüegger Editora: Glarus/Chur.



Endereço de referência

www.formacaoprofissionalplus.ch

Contacto

Secretaria de Estado para Formação, Pesquisa e Inovação Einsteinstrasse 2, 3003 Berna,
Telefone +41 (0)58 462 21 29, berufsbildung@sbfi.admin.ch, www.sbfi.admin.ch